Avaliação da Monografia de
Carlos Morais de Oliveira Filho (2009)

Diego de Araújo Martinez Camarinha
7157092

29 de Abril de 2012

1 Resumo

Ao contrário da engenharia de software tradicional, métodos ágeis e software livre deixam de lado a intensa documentação e se preocupam basicamente com a qualidade do código. Nesse contexto, são necessárias ferramentas para se analizar "o quão bom"um sistema está, a partir do cálculo de algumas métricas. Para auxiliar um desenvolvedor a controlar a qualidade do seu código de forma intuitiva, foi criada a Kalibro.

No segundo capítulo, são apresentados conceitos e definições sobre métricas de software. Depois disso, é explicado o papel de cada classe do sistema, breves descrições sobre suas funcionalidades e a sua integração com a ferramenta base Analizo.

2 Avaliação da parte técnica

A leitura do texto não é constante, no sentido que existem partes dele que são claras e fáceis de ler, enquanto que outras são confusas e repetitivas. A monografia está muito bem documentada, cita a ferramenta Metrics como trabalho relacionado, porém não descreve a metodologia utilizada nem mostra resultados da aplicação da Kalibro em algum sistema.

3 Avaliação da parte subjetiva

No trabalho é citado a dificuldade de escrever um texto técnico e a importância da proatividade. Além disso, também foi apontado como um desafio ter que mudar a estrutura de um sistema (Crab) para que ocorresse a integração à nova ferramenta (Kalibro). Como disciplinas relevantes, foram citadas estruturas de dados, introdução à probabilidade e estatística, análise de algoritmos, algoritmos em grafos, programação concorrente e laboratório de programação extrema. Já a parte de estudos futuros ficou um pouco vaga, acho que poderia ter sido dito mais coisas do que somente as áreas de interesse, como, por exemplo, no que elas ajudariam para a continuidade do desenvolvimento da ferramenta.

4 Críticas, elogios e comentários

- A parte de métricas de manutenibilidade não está clara e não explica seu uso;
- Algumas das definições das métricas que serão utilizadas na ferramenta estão confusas (ACC e CBO, por exemplo);
- Achei um pouco desnecessária a explicação da Kalibro através da especificação de cada uma de suas classes: tornou o texto mais "pesado";
- Repete informação quando especifica uma classe e depois quando descreve as funcionalidades da ferramenta;
- As figuras são desnecessárias, não adicionam valor ao que está sendo explicado e,

- Não apresenta um exemplo prático de uso da ferramenta.

A Kalibro parece ser muito útil no acompanhamento da evolução de um projeto, possibilitando um feedback rápido sobre o que pode ser melhorado no seu desenvolvimento. Ao invés de especificar cada classe e descrever as funcionalidades da ferramenta, poderia ter sido elaborado um exemplo prático de avaliação de algum sistema, o que tornaria a explicação da Kalibro mais dinâmica e talvez até mais fácil. Esta monografia recebeu nota 7,0.